Portugueses preferem mais produtos ecológicos do que restantes europeus

11 de Outubro, 2016

No momento de adquirir um novo bem de consumo, como um eletrodoméstico, mobiliário ou equipamentos eletrónicos, os portugueses com mais de 50 anos têm em consideração três critérios de compra essenciais: o preço (87%), a qualidade (62%) e o fator ambiental e de consumo de energia (53%), revelam dados do Observador Cetelem. Ao contrário da generalidade dos seniores europeus, que colocam o ambiente como quinto critério de compra após o preço, a qualidade, a funcionalidade e as promoções, os seniores portugueses revelam-se mais ecológicos e são mesmo os mais preocupados com esta questão, comparativamente a uma média europeia de apenas 31%.

No panorama europeu, verifica-se que os seniores portugueses são os mais ecológicos e os que maior importância atribuem às características do produto que podem influenciar o ambiente e o consumo de energia. Estes critérios de compra são também mais importantes para os seniores portugueses (53%) do que para os seus descendentes (42%), para quem surgem apenas em quarto lugar após o preço (88%), a qualidade (69%) e a funcionalidade/características técnicas (55%) do produto. À semelhança dos seniores portugueses, são os húngaros e os espanhóis (42% em ambos os casos) que atribuem mais relevância ao ambiente e à ecologia na hora da compra.

Na opinião dos seniores portugueses, a funcionalidade do produto é o quarto critério de compra principal (48%), seguido pela segurança (39%) e só então pelas promoções (36%), que para os restantes europeus ocupam o quarto lugar. Outros critérios de compra incluem a marca (25%), a inovação tecnológica (19%), as condições de instalação (17%) e o design (14%). No momento de compra, o que menos condiciona a decisão dos seniores portugueses é o país de origem do produto (10%), as condições de entrega (10%), os conselhos de familiares e amigos (10%), os comentários de outros utilizadores (8%) e os conselhos dos vendedores (6%).

Para as análises e previsões deste estudo foram inquiridos 10.673 europeus com amostras de, pelo menos, 800 indivíduos por país, das quais pelo menos 275 com idades entre os 50 e os 75 anos. O inquérito, feito através da Internet, realizou-se em 13 países: Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido, Hungria, Polónia, República Checa, Eslováquia e Roménia. Foram realizados entre 2 de novembro e 4 de dezembro de 2015 pelo Observador Cetelem, em parceria com a sociedade de estudos e consultoria BIPE, com base num inquérito barométrico conduzido pela TNS Sofres.